

## 51. PRÉ-NATAL DE GESTANTES SOROPOSITIVAS E SORONEGATIVAS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL ESCOLA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Pedro S Campana<sup>1</sup>; Mariana A L Santos<sup>1</sup>; Eloisa A Galão<sup>2</sup>; Denise C M V Oliani<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Professora Assistente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP; <sup>3</sup>Professora Doutora Adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Objetivo: realizar uma comparação de dados epidemiológicos das gestantes soropositivas para o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) com os dados de gestantes soronegativas para o mesmo vírus. Métodos: foi realizado um estudo retrospectivo e comparativo através de um censo de gestantes soropositivas para HIV e soronegativas para HIV atendidas no ambulatório do Hospital de Base de São José do Rio Preto no período de 2005 a 2009. Ao todo, foram selecionadas para estudo 42 pacientes soropositivas e 42 pacientes soronegativas. Resultados: no presente estudo foi observado que 74% de gestantes soropositivas apresentaram doenças infecciosas durante a gestação. Além disso, a maioria das partes era múltipara nos dois grupos (60% nas soropositivas e 57,9% nas soronegativas). 75,6% das gestantes com HIV já tinham diagnóstico prévio. Em relação aos recém nascidos, a maioria teve peso adequado ao nascimento (78,4% nos recém-nascidos de mães soropositivas e 56% nos recém nascidos de mães soronegativas). Conclusões: através do presente estudo foi possível traçar um perfil epidemiológico das gestantes soropositivas para HIV atendidas no serviço de assistência pré-natal do Hospital de Base que são, em sua maioria, brancas, solteiras, do lar, múltíparas e com diagnóstico prévio das doenças. Esse último dado pode indicar uma maior preocupação da mulher com sua saúde atualmente, bem como maior eficácia do Sistema Único de Saúde em diagnosticar essa doença.